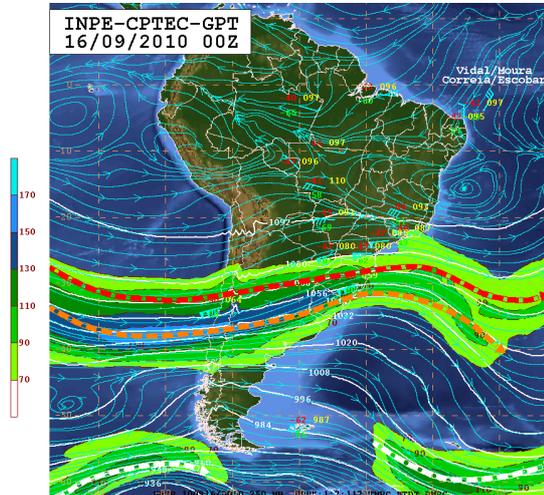




## Análise Sinótica

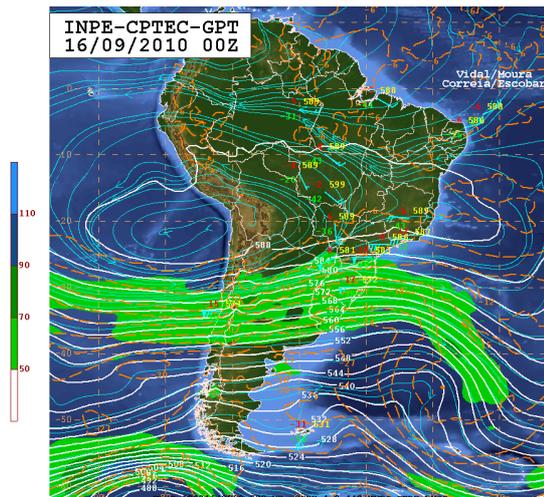
16 September 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



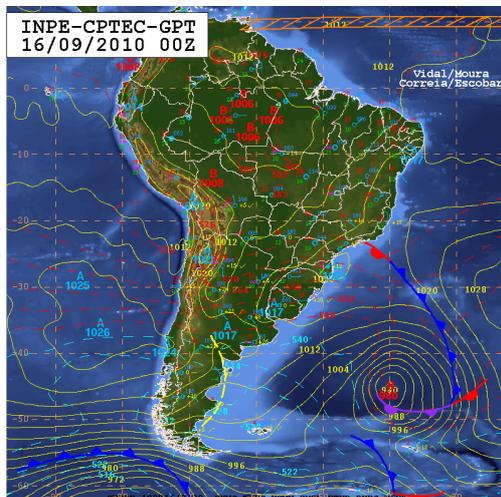
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (16/09), nota-se a presença de um anticiclone centrado a leste da BA, cuja crista associada estende-se até o leste do MT. Outro centro anticiclônico é observado entre a faixa oeste da Região Norte e países adjacentes. Entre estes dois centros nota-se um ponto de colo sobre o estado de MT. Observa-se o predomínio da circulação ciclônica ao sul de 20S entre o continente e o Atlântico Sudoeste. Os JST e JPS encontram-se acoplados e atuando com curvatura ciclônica entre o RS e o oceano adjacente. Estes jatos estão associados com a presença de uma frente fria que atuou entre as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, e nesta análise encontra-se apenas sobre o Atlântico. Porém este sistema mantém um canal de umidade entre as Regiões Sudeste e Centro-Oeste. O JPS atua ao sul de 50S e não afeta o continente.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (16/09), observa-se um anticiclone centrado a leste entre o norte do ES e o sul da BA. Outro sistema de alta pressão atua entre o Pacífico Leste e o oeste do continente, estendendo-se até o Centro-Oeste do Brasil. Este sistema segue ditando a condição de tempo pelo interior do país, inibindo a formação de nebulosidade, elevando as temperaturas e a mantendo baixos os valores de umidade do ar. O cavado frontal observado em altitude também é verificado neste nível fazendo com o predomínio da circulação ciclônica ao sul de 20S entre a Região Sul, sul do Sudeste e Atlântico. Nota-se também temperaturas baixas neste nível entre SP, RJ e sul de MG, com valores de -11C.

### Superfície

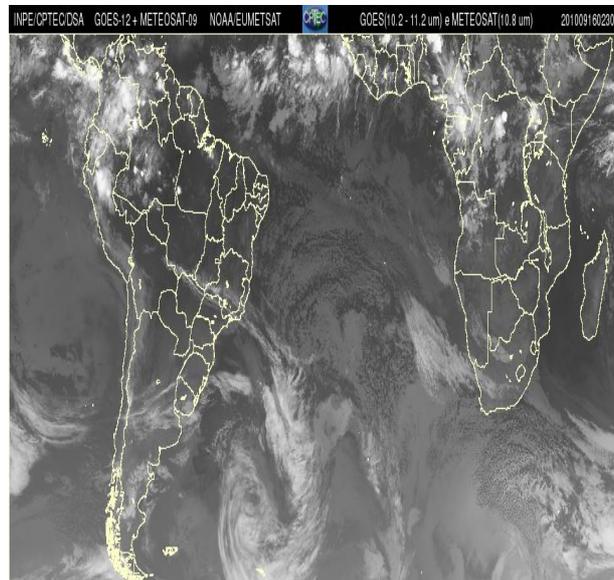


Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje, observa-se um ciclone extratropical em oclusão sobre o Atlântico, com núcleo de 980 hPa em torno de 46S/40W. Este sistema tem associado uma frente fria que se estende pelo Atlântico, e atua de forma estacionária na altura do litoral norte de SP. Embora este sistema não atue sobre o continente, este favorece o alinhamento de uma região com nebulosidade entre SP, MG, sul de GO, norte de MS e sul de MT, porém se causar chuva no interior. A alta pressão pós-frontal atua entre o nordeste da Argentina e Região Sul e parte da Região Sudeste, com máximo pontual de 1021 hPa, em torno de 28S/48W. Este sistema favorece o transporte de umidade do oceano para o continente, entre a faixa PR, SP e sul do RJ. O centro da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se afastado do continente (fora do domínio desta figura) e a sua borda noroeste ainda atua sobre a faixa leste-nordeste do Brasil. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem máximo pontual de 1026 hPa, em torno de 37S/84W. Nota-se a presença de sistemas transientes atuando ao sul de 50S, nos oceanos Atlântico e Pacífico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N no Pacífico e no Atlântico.



## Satélite

16 September 2010 - 00Z



## Previsão

A previsão para os próximos dias é que na sexta-feira (17/09) haverá a formação de um novo sistema frontal entre o leste/sul de SP, MS e extremo sudoeste do MT. Este sistema frontal deverá provocar chuva entre o sudeste de SP e aumento de nebulosidade pelas demais áreas onde irá atuar (mais pelo interior do continente). No nordeste de SP e sul do RJ este sistema também deverá causar aumento de nebulosidade e alguma possibilidade de chuva, principalmente no litoral. Além disso, neste mesmo dia o fluxo perturbado em nível médio da atmosfera e difluente em altitude, juntamente com a circulação pós-frontal, provocarão instabilidade no leste entre PR e SC. No sábado (18/09) o sistema frontal avançará até o RJ. Assim, haverá instabilidade entre o centro-sul do RJ, leste e nordeste de SP, e uma instabilidade pré-frontal, com menores chances no norte e oeste de SP e leste do MS. O anticiclone pós-frontal favorecerá ventos de sul/sudeste que provocarão chuva no litoral na retaguarda de onde o sistema irá atuar, e na faixa leste uma chuva mais fraca e isolada. No leste da Região Sul este sistema favorecerá, principalmente a formação de nuvens, mas também alguma chuva fraca e isolada no litoral. Neste dia, as temperaturas máximas deverão sofrer uma queda significativa entre o nordeste de SC, leste do PR, leste e nordeste de SP e sul do RJ. No domingo (19/09) o sistema frontal se afastará do continente, mas o anticiclone pós-frontal deverá favorecer ventos mais intensos, que deverão provocar instabilidade no litoral entre RJ e SP. Além disso, os modelos de previsão de tempo prevêm uma instabilidade associada ao deslocamento de perturbações de onda curta e difluência em altitude. Entretanto, as áreas de instabilidade previstas pelos modelos encontram-se diferentes. O modelo GFS instabiliza parte do sul do país e o modelo ETA instabiliza entre SP, MS e PR. Existe uma área em que estes modelos apresentam-se coerentes, mas para as demais áreas a previsibilidade neste dia fica baixa. As temperaturas no Sul e Sudeste continuam baixas, entrando em gradativa elevação de sul para norte, de acordo com as aberturas de sol. No interior do continente o anticiclone em 500 hPa continuará a influenciar o tempo seco e temperaturas elevadas. No litoral do Nordeste os ventos de sul/sudeste favorecerão, principalmente nuvens baixas, mas poderá ocorrer chuva fraca e isolada. No norte do país o calor e a alta umidade do ar favorecerão as pancadas de chuva de forma localizada.

<br>

Elaborado pelos Meteorologistas Henri Pinheiro e Caroline Vidal